

A questão da Hospitalidade face a nova coexistência cultural no território Europeu contemporâneo: Desafios para o fazer turismo

Eduardo Taborda DE JESUS¹
Flavia de Brito PANAZZOLO²

Resumo

Este artigo é proposto com base no livro sagrado do islamismo, inspirado pelo conceito de tolerância em Rousseau, e do pensamento Cristão predominante no ocidente. Pretende compreender as origens históricas dos conflitos da jihad (guerra santa), e alguns motivos para possíveis repulsas existentes por parcela da sociedade ao deslocamento migratório contemporâneo muçulmano aos países europeus, alvos de ações terroristas, e seus prováveis efeitos na hospitalidade local. Do mesmo modo, pondera incompatibilidades em situações de coexistência, suas principais causas e questiona a validação de todas as manifestações ditas culturais. A metodologia proposta foi de natureza qualitativa, e seus resultados auxiliam para a compreensão de como as práticas de hospitalidade e o sentido de tolerância são afetados nos locais com ameaça terrorista; avalia linhas de leituras políticas, culturais e acadêmicas sobre hospitalidade, ética e tolerância, considerando as culturas envolvidas nos processos em que estão presentes ameaças e/ou práticas de ações terroristas em locais de fluxo turístico. A análise dos ataques terroristas, através dos mapas, possibilita compreender as movimentações migratórias e as inconstâncias entre autóctones e imigrantes face a coexistência cultural não planejada. As inseguranças existentes prejudicam o turismo em lugares afetados pelos atentados, como Barcelona, Paris e Turquia, entre outros. O setor do turismo e da hospitalidade são os primeiros a sentirem o revés que ocorre após ameaças ou atentados propriamente ditos, pois colocam os turistas em situação de apreensão e insegurança. Na conclusão versa-se a importância do conhecimento prévio cultural anteceder as políticas de planejamento do espaço turístico, migrações e formas acolhimento, que tornaria a coexistência entre culturas difusas algo menos complexo do que ocorre atualmente e, também, questiona a validação *in contesti* de toda forma dita cultural, de forma específica quando não há desejo real de coexistência pacífica.

Palavras-chave: Ética; Tolerância; Hospitalidade; Terrorismo; Turismo.

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul; Mestre em História da Arte, Patrimônio e Turismo Cultural, Universidade de Coimbra; Bacharel em Turismo, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Bolsista PROSUC/CAPES; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2909404522185386> . E-mail: etjesus1@ucs.br

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, PUCRS. Mestra em Ciências Sociais, PUCRS; Bacharel em Turismo PUCRS, Porto Alegre-RS, Brasil. Bolsista PROSUC/CAPES; Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8819645761578946> , E-mail: flavia.panazzolo@acad.pucrs.br.